



Javier Mariscal e Alberto García Alix no Poster 2020

CULTURA URBANA
LISBOA

sáb, junho 06 – segunda,
julho 06, 2020

Foro
Marvila, Lisboa
Telefone: 926-728-293

Entradas
Entrada livre

Mais informações
[Poster Mostra](#)

Créditos
Organizado pela Atrevia



O ilustrador Javier Mariscal e o fotógrafo Alberto García Alix participam na 5ª Edição do Festival Poster de arte a céu aberto.

Pelo quinto ano consecutivo, o *Poster* chega a Marvila como que um manifesto pela arte e cultura, numa altura em que se vivem momentos frágeis e incertos. A Mostra de arte pública permite que todos vejam de perto as obras feitas pelos 10 vencedores da *Open Call* e também pelos 20 convidados nacionais e internacionais desta edição.

A Mostra Pública *Poster* acontece a céu aberto permitindo que todas as pessoas continuem a ter acesso à arte, através de passeios autónomos e responsáveis por parte de todos. Aqui, as paredes vestem-se de ilustrações, desenhos, fotografias, arquitetura e palavras, um espaço que passa a ser de todos os artistas participantes e de quem visita esta forma de arte democrática.

Javier Mariscal

Nome e símbolo máximo da criatividade e irreverência, [Javier Mariscal](#) é um dos parâmetros obrigatórios da ilustração mundial, multifacetado como poucos, sempre original, inovador precoce no desenvolvimento de novas linguagens e códigos do Design. Nascido em Valência, mas eternamente associado à explosão mediática de uma Barcelona Olímpica à qual a criação da mascote Cobi deve muito, não é, no entanto, um ilustrador de “bairro” nem “local”. Viaja até ao mercado internacional de uma globalização crescente a partir dos anos 90, com capas icónicas para a



New Yorker entre outras grandes publicações mundiais, e consegue algumas das primeiras colaborações artísticas com os gigantes da decoração de interiores como Moroso, Alessi e Nanimarquina.

Reconhecido pela exposição antológica que o consagra no London Design Museum, e pela extensão ao mundo do cinema e da música, continua a desenhar e a temer cada deadline como se não houvesse amanhã, que espera descobrir de mansinho da sua janela para o Mediterrâneo.

Alberto García Alix

Poucas vezes a fotografia revelou um carácter como o de [Alberto García-Alix](#). Artista referenciado internacionalmente, do Japão aos EUA, García-Alix sempre rejeitou ser o espelho do excesso e do limite, preferindo a curiosidade profunda sobre o outro e sobre si mesmo. Com autorretratos que o fixam no papel, García-Alix não é só o menino travesso que puxa as fronteiras do óbvio e do imediato, mas sim o homem que sem um único rasgo de ironia ou sarcasmo se maravilha a cada disparo da sua inseparável Hasselblad. “Is that the Camera that went on the moon?”. “Yeah, I took it and left it there. But I never came back”.